

Balço Sintético II

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Contas	Nome	ANO 2006		ANO 2005	
CAPITAL PRÓPRIO:					
51	CAPITAL		0,00		0,00
54	PRÉMIOS DE EMISSÃO DE AÇÕES		0,00		0,00
56	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO		719.626,18		719.626,18
571	RESERVAS LEGAIS		0,00		0,00
52+53+55+572+573+574+575+576+577+578+579	RESTANTES RESERVAS E OUTROS CAPITAIS PRÓPRIOS		77.263,79		77.263,79
59	RESULTADOS TRANSITADOS		723.419,09		-578.359,84
			1.520.309,06		218.530,13
PASSIVO:					
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.353.464,01		1.224.093,00
89	DIVIDENDOS ANTECIPADOS		0,00		0,00
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		3.873.773,07		1.442.623,13
PASSIVO:					
29	PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS		32.421,87		74.648,49
DÍVIDAS A TERCEIROS:					
21+22+23+24+25+26	MÉDIO E LONGO PRAZO		0,00		0,00
	CURTO PRAZO		6.386.938,98		21.712.671,50
			6.386.938,98		21.712.671,50
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS					
27			499.936,68		738.557,72
	TOTAL DO PASSIVO		6.919.297,53		23.968.500,84
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		10.793.070,60		23.968.500,84

T.O.C.

Balanco Sintético II

ACTIVO

Contas	Nome	ANO 2006			ANO 2005
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO:					
43+443+446+449	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	3.092,54	3.092,54	0,00	0,00
42+442+445+448	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	8.397.052,43	2.993.637,30	5.403.415,13	4.154.390,57
41+441+444+447	IMOBILIZADO EM CURSO	117.344,64	0,00	117.344,64	96.544,69
		8.517.489,61	2.996.729,84	5.520.759,77	4.250.935,26
CIRCULANTE:					
32+33+34+35+36+37	EXISTENCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
21+22+24+25+26	DÍVIDAS DE TERCEIROS:				
	MÉDIO E LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
15+18	CURTO PRAZO	4.080.366,13	1.903.133,00	2.177.233,13	1.771.756,11
11+12+13+14	TÍTULOS NEGOCIÁVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
	DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA	3.070.290,92	0,00	3.070.290,92	1.114.188,46
		7.160.657,05	1.903.133,00	5.247.524,05	2.886.944,57
27	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	24.786,78	0,00	24.786,78	16.831.621,01
	TOTAL DO ACTIVO	16.699.933,44	4.899.862,84	10.793.070,60	23.968.500,84

A

103

Balço Analítico II

ACTIVO

Contas	Nome	ANO 2006			ANO 2005
		Activo Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:					
431	DESPESAS DE INSTALAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
432	DESPESAS INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
433	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	0,00	0,00	0,00	0,00
434	TRESPASSES	0,00	0,00	0,00	0,00
443+446	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	3.092,54	3.092,54	0,00	0,00
449	ADIANTAMENTOS P/CONTÁ IMOB. INCORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
		3.092,54	3.092,54	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:					
421	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	7.481,97	0,00	7.481,97	7.481,97
422	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	6.348.311,88	1.467.448,39	4.880.863,49	3.764.575,21
423	EQUIPAMENTO BÁSICO	13.858,78	11.502,54	2.356,24	1.152,20
424	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	277.693,65	130.064,84	147.628,81	105.183,76
425	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2.898,64	1.354,28	1.544,36	90,71
426	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1.699.963,36	1.366.119,40	333.843,96	259.813,03
427	TARAS E VASILHAME	0,00	0,00	0,00	0,00
429	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	46.844,15	17.147,85	29.696,30	16.093,69
442+445	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	117.344,64	0,00	117.344,64	96.544,69
448	ADIANTAMENTOS P/CONTÁ IMOB. CORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	0,00
		8.514.397,07	2.993.637,30	5.520.759,77	4.250.935,26
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:					
4111	EMPRESAS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00
4121+4131	EMPRÉSTIMOS A EMPRESAS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00
4112	EMPRESAS ASSOCIADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
4122+4132	EMPRÉSTIMOS A EMPRESAS ASSOCIADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
4113+414+415	TÍTULOS E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
4123+4133	OUTROS EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
441+444	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00
447	ADIANTAMENTOS P/CONTÁ INVEST. FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
CIRCULANTE					
EXISTÊNCIAS:					
36	MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIARIAS E DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00	0,00
35	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00
34	SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESID. E REFUGO	0,00	0,00	0,00	0,00
33	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
32	MERCADORIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
37	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE COMPRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
DIVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO:					
211	CLIENTES, C/C	0,00	0,00	0,00	0,00
212	CLIENTES - TÍTULOS A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00
213/7	CLIENTES - OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00
218	CLIENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA	0,00	0,00	0,00	0,00
252	EMPRESAS INTERLIGADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
253+254	EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00	0,00
251+255	OUTROS ACCIONISTAS (SÓCIOS)	0,00	0,00	0,00	0,00
229	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	ADIANTAMENTOS A FORN. DE IMOBILIZADO	0,00	0,00	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	0,00	0,00
262+266/8+221	OUTROS DEVEDORES	0,00	0,00	0,00	0,00
264	SUBSCRITORES DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
DIVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:					
211	CLIENTES, C/C	0,00	0,00	0,00	0,00
212	CLIENTES - TÍTULOS A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00
213/7	CLIENTES - OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00
218	CLIENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA	0,00	0,00	0,00	0,00
252	EMPRESAS INTERLIGADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
253+254	EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00	0,00
251+255	OUTROS ACCIONISTAS (SÓCIOS)	0,00	0,00	0,00	0,00
229	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	ADIANTAMENTOS A FORN. DE IMOBILIZADO	0,00	0,00	0,00	1.525,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	0,00	0,00
262+266/8+221	OUTROS DEVEDORES	150.055,82	0,00	150.055,82	0,00
264	SUBSCRITORES DE CAPITAL	3.930.310,31	1.903.133,00	2.027.177,31	1.770.231,11
		0,00	0,00	0,00	0,00
		4.080.366,13	1.903.133,00	2.177.233,13	1.771.756,11

Balço Analítico II

ACTIVO

Contas	Nome	ANO 2006			ANO 2005
		Activo Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
TITULOS NEGOCIÁVEIS:					
1511	ACÇÕES DE EMPRESAS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00
1521	OBRIGAÇÕES/TIT.PART. EMPRESAS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00
1512	ACÇÕES DE EMPRESAS ASSOCIADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
1522	OBRIGAÇÕES/TIT.PART. EMPRESAS ASSOCIADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
1513+1523+153/9	OUTROS TITULOS NEGOCIÁVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
18	OUTRAS APLICAÇÕES TESOURARIA	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA:					
12+13+14	DEPOSITOS BANCARIOS	3.052.655,82	0,00	3.052.655,82	1.084.730,56
11	CAIXA	17.635,10	0,00	17.635,10	29.457,90
		3.070.290,92	0,00	3.070.290,92	1.114.188,46
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:					
271	ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	0,00	0,00	0,00	16.811.353,83
272	CUSTOS DIFERIDOS	24.786,78	0,00	24.786,78	20.267,18
276	ACTIVOS/PASSIVOS IMPOSTOS DIFERIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
		24.786,78	0,00	24.786,78	16.831.621,01

TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		2.996.729,84			
TOTAL DE AJUSTAMENTOS		1.903.133,00			
TOTAL DO ACTIVO	15.692.933,44	4.899.862,84	10.793.070,60		23.968.500,84

Balço Analítico II

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Contas	Nome	ANO 2006	ANO 2005
		Valor	Valor
CAPITAL PRÓPRIO			
51	CAPITAL		
521	VALOR NOMINAL	0,00	0,00
522	DESCONTOS E PRÉMIOS	0,00	0,00
53	PRESTACOES SUPLEMENTARES	0,00	0,00
54	PREMIOS DE EMISSAO DE ACCOES	0,00	0,00
55	AJUSTAMENTOS PARTES CAPITAL	0,00	0,00
56	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	0,00	0,00
	RESERVAS:	719.626,18	719.626,18
571	RESERVAS LEGAIS		
572	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	0,00	0,00
573	RESERVAS CONTRATUAIS	0,00	0,00
574 a 579	OUTRAS RESERVAS	0,00	0,00
59	RESULTADOS TRANSITADOS	77.263,79	77.263,79
		723.419,09	-578.359,84
		1.520.309,06	218.530,13
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO		
89	DIVIDENDOS ANTECIPADOS	2.353.464,01	1.224.093,00
		0,00	0,00
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	3.873.773,07	1.442.623,13
PASSIVO			
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:			
291	PENSOES		
292	IMPOSTOS	0,00	0,00
293/8	OUTRAS PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	0,00	0,00
		32.421,87	74.648,49
		32.421,87	74.648,49
DIVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO:			
EMPRESTIMOS POR OBRIGAÇÕES:			
2321	CONVERTIVEIS		
2322	NAO CONVERTIVEIS	0,00	0,00
233	EMPRESTIMOS POR TIT. PARTICIP	0,00	0,00
231+12	DIVIDAS A INSTITUICOES DE CRÉDITO	0,00	0,00
269	ADIANTAMENTOS P/ CONTA VENDAS	0,00	0,00
221	FORNECEDORES, C/C	0,00	0,00
228	FORNEC. FACTURAS RECEP E CONF	0,00	0,00
222	FORNECEDORES-TITULOS A PAGAR	0,00	0,00
2612	FORN.DE IMOB.-TITULOS A PAGAR	0,00	0,00
252	EMPRESAS DE GRUPO	0,00	0,00
253+254	EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES	0,00	0,00
251+255	OUTROS ACCIONISTAS (SÓCIOS)	0,00	0,00
219	ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00	0,00
239	OUTROS EMPRESTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
2611	FORNECEDORES IMOBILIZADO, C/C	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00
262/5+267/8+211	OUTROS CREDORES	0,00	0,00
213/7	CLIENTES - OUTROS	0,00	0,00
		0,00	0,00
DIVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:			
EMPRESTIMOS POR OBRIGAÇÕES:			
2321	CONVERTIVEIS		
2322	NAO CONVERTIVEIS	0,00	0,00
233	EMPRESTIMOS POR TIT. PARTICIP	0,00	0,00
231+12	DIVIDAS A INSTITUICOES DE CRÉDITO	0,00	0,00
269	ADIANTAMENTOS P/ CONTA VENDAS	4.475.185,50	8.391.782,70
221	FORNECEDORES, C/C	0,00	0,00
228	FORNEC. FACTURAS RECEP E CONF	536.738,38	1.264.260,92
222	FORNECEDORES-TITULOS A PAGAR	0,00	0,00
2612	FORN.DE IMOB.-TITULOS A PAGAR	0,00	0,00
252	EMPRESAS DE GRUPO	0,00	0,00
253+254	EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES	0,00	0,00
251+255	OUTROS ACCIONISTAS (SÓCIOS)	0,00	0,00
219	ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00	0,00
239	OUTROS EMPRESTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
2611+2613	FORNECEDORES IMOBILIZADO, C/C	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	106.983,65	128.781,59
262/5+267/8+211	OUTROS CREDORES	95.723,43	89.697,15
213/7	CLIENTES - OUTROS	1.172.308,02	11.838.149,14
		0,00	0,00
		6.386.938,98	21.712.671,60
273	ACRÉSCIMOS DE CUSTOS		
274	PROVEITOS DIFERIDOS	499.936,68	738.557,72
		0,00	0,00
	TOTAL DO PASSIVO	499.936,68	738.557,72
		6.919.297,53	22.525.877,71
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		10.793.070,60	23.968.500,84

T.O.C.


Demonstração de Resultados Analítico II

PROVEITOS E GANHOS

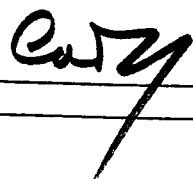
Contas	Nome	ANO 2006		ANO 2005	
711+714+715+716+717+718+719	MERCADORIAS		0,00		0,00
712+713	PRODUTOS		0,00		0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		0,00		0,00
			0,00		0,00
75	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO		0,00		0,00
73	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA		0,00		0,00
74	PROVEITOS SUPLEMENTARES		0,00		1.850,00
76	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO		9.085.262,83		26.637.717,20
77	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		2.245.274,15		9.447.162,58
	REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS		0,00		0,00
	Total (B):		11.330.536,98		36.086.729,78
784	GANHOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS		0,00		0,00
	RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		0,00		0,00
7812+7815+7816+783	RENDIMENTOS DE TÍTULOS NEGOCIÁVEIS E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS:				
	RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO		0,00		0,00
	OUTROS		0,00		0,00
7811+7813+7814+7817+7818+785+786+787+788	OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES:				
	RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO		0,00		0,00
	OUTROS		25.668,54		9.574,83
	Total (D):		25.668,54		9.574,83
			11.356.205,52		36.096.304,61
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		538.957,18		436.069,43
	Total (F):		11.895.162,70		36.532.374,04

RESUMO:

RESULTADOS OPERACIONAIS: (B)-(A) =	2.467.083,21	1.494.719,19
RESULTADOS FINANCEIROS: (D-B)-(C-A) =	-250.544,64	-267.639,47
RESULTADOS CORRENTES: (D)-(C) =	2.216.538,57	1.227.079,72
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS: (F)-(E) =	2.353.464,01	1.224.093,00
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO: (F)-(G) =	2.353.464,01	1.224.093,00

* = (saldos finais de 33+34+35+38) - (saldos iniciais de 33+34+35)

T.O.C.



Demonstração de Resultados Analítico II

CUSTOS E PERDAS

Contas	Nome	ANO 2006	ANO 2005
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS:		
611+612+613+614+615	MERCADORIAS	0,00	0,00
616+617+618+619	MATÉRIAS	0,00	0,00
		0,00	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	4.355.935,79	29.993.367,04
	CUSTOS COM O PESSOAL:		
641+642	REMUNERAÇÕES	1.493.316,27	1.403.215,06
	ENCARGOS SOCIAIS:		
643+644	PENSÕES	0,00	0,00
645+646+647+648+649	OUTROS	470.262,24	474.836,22
		6.319.514,30	31.871.418,32
663	AMORTIZAÇÕES DO IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO	350.517,11	282.303,52
666+667	AJUSTAMENTOS	715.717,25	565.670,50
67	PROVISÕES	28.545,38	65.812,00
		1.094.779,74	913.786,02
63	IMPOSTOS	6.398,63	1.550,83
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	1.442.761,10	1.805.255,42
		1.449.159,73	1.806.806,25
	Total (A):	8.863.453,77	54.592.010,59
682	PERDAS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS	0,00	0,00
683+684	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DE APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00
681+685+686+687+688	JUROS E CUSTOS SIMILARES:		
	RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO	0,00	0,00
	OUTROS	276.213,18	277.214,30
		276.213,18	277.214,30
	Total (C):	9.139.666,95	34.869.224,89
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIOS	402.031,74	439.056,15
	Total (E):	9.541.698,69	35.308.281,04
86	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00
	Total (G):	9.541.698,69	35.308.281,04
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	2.353.464,01	1.224.093,00
		11.895.162,70	36.532.374,04

T.O.C.

Demonstração de Resultados Sintética II

PROVEITOS E GANHOS

Contas	Nome	ANO 2006	ANO 2005
		Activo Bruto	Activo Bruto
71+72	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	0,00
*	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	0,00	0,00
75	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	0,00	0,00
74	SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO	9.085.262,83	26.637.717,20
73+76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	2.245.274,15	9.449.012,58
Total (B):		11.330.536,98	36.086.729,78
		11.330.536,98	36.086.729,78
784	RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	0,00	0,00
7812+7815+7816+782+783	RENDIMENTOS DE TÍTULOS NEGOCIÁVEIS E OUTRAS APLIC.FINANCEIRAS	0,00	0,00
7811+7813+7814+7817+7818+785+786+787+788	OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES	25.668,54	9.574,83
Total (D):		25.668,54	9.574,83
		11.856.205,52	36.096.304,61
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	538.957,18	436.069,43
Total (F):		11.895.162,70	36.532.374,04

RESUMO:

RESULTADOS OPERACIONAIS: (B)-(A) =	2.467.093,21	1.494.719,19
RESULTADOS FINANCEIROS: (D-B)-(C-A) =	-250.544,64	-267.539,47
RESULTADOS CORRENTES: (D)-(C) =	2.216.538,57	1.227.079,72
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS: (F)-(E) =	2.853.464,01	1.224.093,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: (F)-(G) =	2.353.464,01	1.224.093,00

* = (saldos finais de 33+34+35+38) - (saldos iniciais de 33+34+35)

Demonstração de Resultados Sintética II

CUSTOS E PERDAS

Contas	Nome	ANO 2006	ANO 2005
		Activo Bruto	Activo Bruto
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS	0,00	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	4.355.935,79	29.993.367,04
		4.355.935,79	29.993.367,04
	CUSTOS COM O PESSOAL:		
641+642	REMUNERAÇÕES	1.493.316,27	1.403.215,06
643+644+645+646+647+648	ENCARGOS SOCIAIS	470.262,24	474.836,22
		1.963.578,51	1.878.051,28
66	AMORTIZAÇÕES DO IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO	350.517,11	282.303,52
666+667	AJUSTAMENTOS	715.717,25	565.670,50
67	PROVISÕES	28.545,38	65.812,00
		1.094.779,74	913.786,02
63	IMPOSTOS	6.398,63	1.550,83
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	1.442.761,10	1.805.255,42
		1.449.159,73	1.806.806,25
	Total (A):	8.863.453,77	34.592.010,59
683+684	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES DE APLICAÇÕES E INVESTIM. FINANCEIROS	0,00	0,00
681+682+685+686+687+688	JUROS E CUSTOS SIMILARES	276.213,18	277.214,30
		276.213,18	277.214,30
	Total (C):	276.213,18	277.214,30
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	402.031,74	439.056,15
	Total (E):	402.031,74	439.056,15
86	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00
	Total (G):	0,00	0,00
	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	2.353.464,01	1.224.093,00
		11.895.162,70	36.532.374,04

T.O.C.



Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indirecto

Valores expressos em EUROS

	2006	2005
Actividades Operacionais:		
Resultado liquido do exercicio		
Ajustamentos:	2.353.464,01	1.224.093,00
Capital próprio		
Amortizações e ajustamentos	(+)	
Provisões	(-)	-10.444,42
Resultados financeiros	(+/-)	
Aumento das dividas de terceiros	(+)	
Diminuição das dividas de terceiros	(-)	-1.464.600,00
Aumento das existências	(+)	
Diminuição das existências	(-)	
Aumento das dividas a terceiros	(+)	
Diminuição das dividas a terceiros	(-)	11.902.557,74
Diminuição dos proveitos diferidos	(-)	
Aumento dos acréscimos de proveitos	(+)	
Diminuição dos acréscimos de proveitos	(-)	-14.694.164,71
Diminuição dos custos diferidos	(+)	
Aumento dos custos diferidos	(+)	-7.972,98
Aumento dos acréscimos de custos	(-)	
Diminuição dos acréscimos de custos	(+)	468.227,04
Ganhos na alienação de imobilizações	(-)	
Perdas na alienação de imobilizações	(-)	-59.057,19
.....	(+)	62.043,91
<i>Fluxo das actividades operacionais (1)</i>	5.366.503,37	-3.803.410,61
Actividades de investimento:	7.719.967,38	-2.579.317,61
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas	21.500,00	57.441,83
Imobilizações incorpóreas		
Subsidios de investimento		
Juros e proveitos similares		
Dividendos	25.645,07	9.574,83
.....		
Pagamentos respeitantes a:	47.145,07	67.016,66
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas	1.653.559,90	419.005,61
.....		
<i>Fluxos das actividades de investimento (2)</i>	1.653.559,90	419.005,61
Actividades de financiamento:	-1.606.414,83	-351.988,95
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		4.322.709,32
Subsidios e doações		
Venda de acções (quotas) próprias		
Cobertura de prejuizos		
.....		
Pagamentos respeitantes a:	0,00	4.322.709,32
Empréstimos obtidos		
Amortizações de contratos de locação financeira	3.916.597,20	
Juros e custos similares		
Dividendos	240.852,89	277.214,30
Redução de capital e prestações suplementares		
Aquisições de acções (quotas) próprias		
.....		
<i>Fluxos das actividades de financiamento (3)</i>	4.157.450,09	277.214,30
	-4.157.450,09	4.045.495,02

Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)

Efeitos das diferenças de câmbio

Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo

Caixa e seus equivalentes no final do periodo

	2006	2005
	1.956.102,46	1.114.188,46
	1.114.188,46	183.620,39
	3.070.290,92	1.114.188,46

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2006	2005
Numerário		
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	17.635,10	29.457,90
Equivalentes a caixa	3.052.655,82	1.084.730,56
Caixa e seus equivalentes		
Outras disponibilidades (a)		
Disponibilidades constantes do balanço	3.070.290,92	1.114.188,46

T.O.C.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em euros)

112
M
J
F
J

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Partido Socialista foi criado no dia 01 de Fevereiro de 1975, encontrando-se inscrito como Organização Política (CAE nº 91320) e com o N.º de Pessoa Colectiva 501 312 188 com sede em, Largo do Rato, nº 2 na Freguesia de S. Mamede, em Lisboa.

O Partido rege-se pelo disposto no Decreto-Lei 19/2003, de 20 de Junho pelos seus estatutos e pela legislação geral aplicável aos partidos políticos.

2. COMPARABILIDADE

- O ano de 2005, foi um ano de Legislativas, Autárquicas e de vários eventos. O ano de 2006, foi um ano de Congresso Nacional, Congressos Federativos, Congresso Nacional da JS, Congresso Partido Socialista Europeu, Plenários de Militantes, Novas Fronteiras, apoio à candidatura Presidencial de Mário Soares, Eleições Intercalares e diversos debates e fóruns. De salientar ainda que o exercício de 2006 passou a não incluir as contas do Grupo Parlamentar.
- As quantias relativas ao exercício de 2005 (comparativas) incluídas nas presentes diferenças, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas no POC pelo Decreto-lei 35/2005, de 17 de Fevereiro.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos do Partido, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal e incluem algumas notas adicionais, de forma a facilitar a sua compreensão.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas compreendem um montante de 3.092,54€ correspondente a trespasses de anos anteriores. Esta verba encontra-se completamente amortizada.

b) Imobilizações corpóreas

Os terrenos, edifícios e outras construções afectos à actividade adquiridos até 1999 encontram-se registados ao custo de aquisição reavaliado em 2000 ao abrigo do Decreto-Lei nº 31/98 de 11 de Fevereiro.

113

As amortizações são calculadas em função da vida útil esperada das imobilizações, situando-se as mesmas dentro dos limites fixados pelas autoridades fiscais para as empresas comerciais e industriais.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes anualizadas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções:	50
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	8
Outras imobilizações corpóreas	0

c) Especialização de exercícios

O Partido regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

De acordo com a legislação vigente, os empregados têm direito a um mês de férias anual e a um subsídio correspondente a um mês de ordenado durante o período de férias, encargos que representam um direito adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. O Partido reconhece estes encargos no exercício em que o respectivo direito é adquirido.

d) Classificação do balanço

O Partido classifica a curto prazo os activos e os passivos, respectivamente, realizáveis e exigíveis a menos de um ano e a médio e longo prazo os activos e passivos exigíveis e realizáveis a mais de um ano.

7. PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2006, o numero de trabalhadores ao serviço do Partido ascendia a 108 pessoas, assim distribuídas:

Situação	2006	2005
Quadro	85	94
Contrato a prazo	16	10
Prest. Serviços	7	5
Total	108	109

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas e imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Conta N° Terceiros	NOME / Designação	31-Dez-05	Aumentos	Regularizações	Transferências	Alienações	Abates	31-Dez-06
42	Imobilizado corpóreo							
421	Terrenos e recursos naturais	7 482	0	0	0	0	0	7 482
422	Edifícios e outras construções	5 096 701	495 572	25 611	730 428	0	0	6 348 312
423	Equipamento básico	12 044	1 815	0	0	0	0	13 859
424	Equipamento de transporte	272 945	103 455	0	0	-89 404	-9 303	277 693
425	Ferramentas e utensílios	839	2 060	0	0	0	0	2 899
426	Equipamento administrativo	1 574 560	119 614	0	112 816	0	-107 027	1 699 963
429	Outras imobilizações corpóreas	27 196	1 731	0	17 917	0	0	46 844
		6 991 767	724 247	25 611	861 161	-89 404	-116 330	8 397 052
	Imobilizações em curso	96 545	881 951	0	-861 161	0	0	117 345
43	Imobilizado incorpóreo							
434	Trespases	3 093						3 093
		7 091 405	1 606 208	25 611	0	-89 404	-116 330	8 514 397

As principais alterações do imobilizado corpóreo registaram-se com a transferência do imobilizado em curso, referente a obras na Sede Nacional iniciadas em Novembro de 2005 (734.724,69 €), na aquisição das instalações da Federação de Faro (125.000,00 €), na aquisição da sede da Federação dos Açores (250.000,00 €) na aquisição da sede da Secção de Ansião (37.500,00 €), na aquisição de equipamentos administrativos (119.614,00 €), e aquisição de equipamento de transporte (103.456,18 €) para a Sede Nacional.

O valor das imobilizações em curso corresponde às obras efectuadas no edifício da Secção da Covilhã.

Conta N° Terceiros	NOME / Designação	31-Dez-05	Aumentos	Regularizações	Transferências	Alienações	Abates	31-Dez-06
48	Amortizações acumuladas							
482	Imobilizações corpóreas							
4822	Edifícios e outras construções	-1.332.125	-134.332	-991	0	0	0	-1.467.448
4823	Equipamento básico	-10.892	-611	0	0	0	0	-11.503
4824	Equipamento de transporte	-167.761	-61.011	0	0	89 404	9.303	-130.065
4825	Ferramentas e utensílios	-749	-605	0	0	0	0	-1.354
4826	Equipamento administrativo	-1.314.748	-147.910	997	0	0	95.542	-1.366.119
4829	Outras imobilizações corpóreas	-11.101	-6.047	0	0	0	0	-17.148
483	Imobilizações incorpóreas	3 093						-3.093
		-2.834.283	-350.516	6	0	89 404	104 845	-2.996.730

21. AJUSTAMENTOS

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante de acordo com um quadro do seguinte:
(Redacção dada pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro).

Rubricas	Saldo Inicial	Transferências	Reforço	Reversão	Saldo Final
Dívidas de terceiros					
Cientes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	1.187.415,75	0,00	715.717,25	0,00	1.903.133,00
Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.187.415,75	0,00	715.717,25	0,00	1.903.133,00

32. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Em 31 de Dezembro de 2006, o Partido tinha assumido a seguinte responsabilidade contingente:

Hipoteca de 101.159,14 € relativa ao empréstimo contraído pela Federação de Portalegre ao Montepio Geral para aquisição de sua Sede.

Hipoteca de 125.000,00 € relativa ao empréstimo contraído pela Sede Nacional ao Millennium BCP para a aquisição da sede da Federação do Algarve.

Hipoteca de 37.500,00 € relativa ao empréstimo contraído pela Sede Nacional ao Millennium BCP para a aquisição da sede da Secção de Ansião.

Hipoteca de 375.000,00 € relativa ao empréstimo contraído pela Federação dos Açores ao Millennium BCP para aquisição de sua sede.

34. MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

	31 Dez.2005	Reclassificação	Aumentos	Diminuições	31 Dez.2006
Processos Judiciais	3.876,49	0,00	28.545,38	0,00	32.421,87
Provisões pessoal c/ licença	70.772,00	0,00	0,00	70.772,00	0,00
TOTAL	74.648,49	0,00	28.545,38	70.772,00	32.421,87

36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2006, o capital do Partido, totalmente constituído por reservas e resultados transitados encontrava-se desagregado da seguinte forma:

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, foi como segue:

CAPITAL PRÓPRIO

	% De REALIZAÇÃO	SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO
51 - Capital	0%	0,00
56 - Reservas de Reavaliação	19%	719.626,18
57 - Reservas		
571 - Reservas Legais	0%	0,00
576 - Doações	2%	77.263,79
59 - Resultados Transitados	19%	723.419,09
88 - Resultado Líquido do Exercício	61%	2.353.464,01
	100%	3.873.773,07

CAPITAL PRÓPRIO

DESIGNAÇÃO	SALDO NO			SALDO NO
	INÍCIO DO EXERCÍCIO	AUMENTOS	REGULARIZ. DIMINUIÇÕES	
51 - Capital	0,00	0,00		0,00
56 - Reservas de Realização	719.626,18	0,00	0,00	719.626,18
57 - Reservas				
571 - Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00
576 - Doações	77.263,79	0,00	0,00	77.263,79
59 - Resultados Transitados	-578.359,84	1.224.093,00	487.250,27	723.419,09
88 - Resultado Líquido do Exercício	1.224.093,00	0,00	0,00	2.353.464,01
	1.442.623,13	1.224.093,00	409.564,34	3.873.773,07

*As diminuições devem-se à desintegração do Grupo Parlamentar.
Os aumentos referem-se à transferência dos Resultados Líquidos de 2005 para Resultados Transitados e as regularizações referem-se ao registo de imobilizados adquiridos em anos anteriores e à cobrança de quotas referente a anos anteriores.*

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	N	N-1		N	N-1
681 - Juros suportados	240.852,89	226.669,22	781 - Juros obtidos	25.645,07	2.964,34
688 - Outros custos e perdas financeiros	35.312,20	50.545,08	786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	14,47	6.610,49
Resultados financeiros	-250.496,55	-267.639,47	788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	9,00	0,00
	25.668,54	9.574,83		25.668,54	9.574,83

46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	N	N-1		N	N-1
691 - Donativos	20.880,00	0,00	794 - Ganhos em existências	21.500,00	59.057,19
694 - Perdas em existências	11.485,16	2.603,08	796 - Reduções de amortizações e de provisões	70.772,00	334.903,28
695 - Multas e penalidades	65.819,41	62.823,87	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	430.602,16	21.975,91
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	282.897,10	356.424,18	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	16.083,02	20.133,05
698 - Outros custos e perdas extraordinários	20.950,07	17.205,02			
Resultados extraordinários	136.925,44	-2.986,72			
	538.957,18	436.069,43		538.957,18	436.069,43

12
M

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2006

ÍNDICE

1. PRINCIPAIS ACCÇÕES E INICIATIVAS DESENVOLVIDAS	2
2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA	7
2.1. Proveitos.....	7
2.2. Custos.....	8
3. ANÁLISE DE SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA.....	13
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
5. INVESTIMENTO	17
6. RECURSOS HUMANOS E ESTRUTURA ORGÂNICA	18
7. AGRADECIMENTOS	21

13
[Handwritten marks]

1. PRINCIPAIS ACÇÕES E INICIATIVAS DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2006 deu-se particular atenção à forma de resolução de algumas questões identificadas pela ECFP e pelos auditores no âmbito do processo de aprovação das contas do exercício anterior. Para dar mais força a todo o processo em curso a Comissão de Gestão, que sempre foi acompanhando esta matéria nas reuniões regulares com a presença do Director Geral (22 reuniões formais), emitiu em Julho de 2006 uma deliberação onde se determinava a adopção urgente de um conjunto de medidas visando os fornecedores, os bancos onde havia contas cuja situação se considerava necessário regularizar, as Secções do Partido para aperfeiçoarem os seus registos contabilísticos, e bem assim outros aspectos considerados relevantes. Para apoiar as Federações e as Secções no esforço exigido foi determinada a criação de um Grupo de Trabalho na Direcção Financeira.

Foram assim desenvolvidos diversos contactos directamente com as estruturas descentralizadas e enviadas cartas com orientações precisas sobre as matérias a corrigir, bem como com os bancos, dando ordens para se proceder ao encerramento e ou regularização de contas.

Consideramos que as contas do exercício de 2006 registam agora com rigor e transparência toda a actividade do Partido Socialista, num ano em que se encerraram as contas das eleições autárquicas 2005, se realizaram importantes acções internas (Congressos Federativos e Congresso Nacional), e um significativo número de eventos para promoção e divulgação da mensagem do Partido, o que ocasionou um esforço acrescido de actividade dos serviços.

Deste conjunto de actividades desenvolvidas ao longo do ano merecem especial destaque:

- O XV Congresso Nacional do PS, realizado em Santarém nos dias 10, 11 e 12 de Novembro de 2006 com a presença de 2500 delegados;
- Três reuniões da Comissão Nacional, realizadas em Lisboa, a 20 de Maio de 2006, 2 de Setembro e 26 de Novembro de 2006;

- 14
F
cip
7
X
- Congressos Federativos para eleição dos órgãos federativos e concelhios realizados a 6 e 7 de Maio de 2006, em 19 capitais de distrito do Continente;
 - O XV Congresso Nacional da Juventude Socialista “Esquerda é Juventude”, realizado no Pavilhão São Miguel, na Guarda, nos dias 14, 15 e 16 de Julho de 2006 com a presença de 1250 delegados;
 - O 7º Congresso do Partido Socialista Europeu, realizado no Porto, a 7 e 8 de Dezembro de 2006;
 - Plenários Federativos com militantes realizados durante o mês de Julho de 2006;
 - Diversas iniciativas desenvolvidas no âmbito das Novas Fronteiras, que permitiram ao Partido Socialista promover o debate de vários temas importantes para o País, designadamente, a Convenção Nacional Novas Fronteiras “Um Ano de Governo” realizada a 12 de Março de 2006, no Centro de Congressos de Lisboa e o Fórum Novas Fronteiras subordinado ao tema “Desafios para um Portugal com Futuro” realizado no edifício da Alfândega do Porto a 9 de Setembro de 2006.
 - O apoio à Candidatura Presidencial de Mário Soares, que envolveu de forma muito activa o PS;
 - Eleições intercalares em sete Assembleias de Freguesia;
 - Diversos debates e Fóruns realizados pelas Federações do longo do ano.

Assim, num ano em que não houve actos eleitorais, o Partido intensificou a sua actividade de divulgação da sua mensagem política, facto que exigiu um esforço acrescido de todas as estruturas do Partido e, designadamente, no trabalho administrativo relativo à gestão interna e à prestação das contas, nos termos em que é exigido por Lei.

À semelhança do que já se tinha procurado atingir no exercício de 2005, o Partido Socialista conseguiu não apenas consolidar nas suas contas a totalidade das estruturas do Partido, como discriminar os movimentos ao nível de Secções no seu balancete de centros de custos, para além de ter assegurado maior segurança nos aspectos relacionados com a responsabilização dos diversos intervenientes.

Assim, relativamente às estruturas descentralizadas é de salientar que se dispõe das actas de aprovação das contas das Federações, as quais integram todas as Secções que registaram receitas e despesas (528).

Para dar cumprimento às obrigações impostas pelo Tribunal de Constitucional e pela Entidade das Contas e Financiamentos Políticos, foram realizadas mais acções de formação para as secções e difundidos os regulamentos entretanto emanados pela ECFP. Foi desenvolvido o sistema de contabilidade e de salários, que passou para o sistema Windows (SIG).

No relacionamento com a ECFP, o Partido Socialista correspondeu a todos os pedidos de esclarecimento solicitados por esta Entidade e fez sempre questão de colaborar e contribuir para o melhoramento das normas e procedimentos a adoptar na prestação de contas pelos Partidos políticos, como foi o caso do contributo para os Regulamentos que a ECFP elaborou e publicou no ano de 2006 e 2007.

O Partido optou por não integrar as contas do Grupo Parlamentar do PS de 2006, ao contrário do procedimento adoptado no ano anterior com algumas dúvidas, dado que esta entidade aprova e tem as suas contas integradas nas contas da Assembleia da República que por sua vez presta contas ao Tribunal de Contas. Esta decisão foi ponderada após se ter consultado e ouvido a ECFP, atendendo ao estatuto particular destas estruturas e às considerações doutrináveis expandidas designadamente pelo Acórdão nº 376/2005 do Tribunal Constitucional. De todas as formas, decidiu-se entregar à ECFP as contas do GPPS como anexo às contas do P.S. no sentido de contribuímos para uma prestação de contas de total transparência.

Neste exercício, concluíram-se as obras de recuperação e restauro na Sede Nacional, na Federação do Porto, nas Secções de Ermesinde e do Campo e iniciaram-se as obras no edifício da Secção da Covilhã, que exigiram um significativo esforço financeiro, mas permitiram valorizar o património, garantir condições de segurança das instalações e melhorar as condições de trabalho e imagem.

Ainda no âmbito da modernização administrativa, procedeu-se, na Sede, à aquisição de uma nova central telefónica e instalou-se uma rede estruturada com mais de 100 extensões telefónicas e pontos de rede, tendo-se também adquirido mais dez computadores Desktop com monitores TFT e dois servidores HP.

De referir ainda que o sistema de correio electrónico (Exchange) passou para um sistema (Scalix), com maior funcionalidade, foi adjudicada uma nova aplicação de gestão de militantes, no sistema Web (Online) e adquiriram-se trinta licenças para acessos remotos às Federações visando a melhoria das ligações com a Sede.

No âmbito das Relações Internacionais do P.S. em 2006 salientam-se os contactos com a Internacional Socialista e os partidos que dela fazem parte, bem com o PSE – Partido dos Socialistas Europeus e seus membros, com o corpo diplomático em Portugal, além de actividades no âmbito das Comunidades Portuguesas.

Em relação à Internacional Socialista, há a destacar as duas reuniões do Conselho, realizadas em Atenas e em Santiago do Chile, onde o PS marcou presença. Em Atenas, inclusivamente, participou o Secretário-Geral do PS, tendo sido eleito como um dos vice-presidentes da nova presidência, agora detida por George Papandreu. Em Santiago do Chile, o Secretário Internacional José Lello participou com uma intervenção “A Internacional Socialista num Mundo Global”.

O PS participou em praticamente todas as reuniões do PSE, de coordenação e da presidência, que ocorrem com uma regularidade trimestral. O momento de maior relevância política foi a realização no Porto, em 7 e 8 de Dezembro do Congresso do PSE, no qual o PS participou activamente. Houve ainda a participação em Congressos de partidos irmãos ao longo de 2006, particularmente na Europa.

É de sublinhar também o facto de, no Congresso do Partido Socialista, se ter assegurado a presença de mais de 30 participantes estrangeiros, representando um forte envolvimento das estruturas do partido para a sua concretização. Isto sem contar numerosos representantes do corpo diplomático.

Com as Comunidades Portuguesas, outro dos domínios da forte actividade do PS, desenvolveu-se ao longo do ano um trabalho de organização das suas estruturas, tanto na Europa como fora da Europa, designadamente através de uma cooperação a nível local e nacional das respectivas estruturas. Responder às solicitações do corpo

diplomático e de outras entidades estrangeiras, faz parte também do trabalho das relações internacionais do PS.

Por fim, salienta-se que as comparações feitas, ao longo deste relatório, com o exercício de 2005, foram efectuadas considerando o ano de 2005 sem as receitas e despesas referentes aos actos eleitorais (Legislativas e autárquicas) por forma a tornar comparável a actividade corrente do Partido entre o ano de 2006 e 2005.

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica do Partido Socialista, na continuidade dos resultados já obtidos em 2005, apresenta uma evolução favorável no ano de 2006, ao apurar um resultado positivo de 2.353.464,01 € na Demonstração de Resultados.

As principais contas que reflectem a evolução da situação Económico do Partido Socialista são de seguida analisadas:

2.1. Proveitos

O valor total dos proveitos (contas 73 a 79) apurados no exercício de 2006 foi de 11.895.162,70 €, enquanto no ano 2005 tinha sido de 11.298.699,78 € (no que respeita à actividade corrente), registando-se assim um aumento positivo de 596.462,92 €, que representa um acréscimo de 5,3%.

CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALORES		Variação	
		Actividade	Actividade	Valor	%
		Corrente 2006	Corrente 2005 *		
73	Proveitos Suplementares		1.850,00	-1.850,00	100,0
74	Subsídios à Exploração	9.085.262,83	7.288.831,68	1.796.431,15	24,6
76	Outros Prov. e Ganhos Operac.	2.245.274,15	3.568.188,09	-1.322.913,94	100,0
78	Prov. e Ganhos Financeiros	25.668,54	3.760,58	21.907,96	582,6
79	Prov. e Ganhos Extraordinários	538.957,18	436.069,43	102.887,75	23,6
TOTAL		11.895.162,70	11.298.699,78	596.462,92	5,3

Unidade: Euros

(*) - Sem eleições autárquicas e legislativas

Para este aumento contribuiu essencialmente a rubrica de Subsídios à Exploração e Proveitos e Ganhos Extraordinários. O aumento dos proveitos nestas rubricas ficou a dever-se ao das receitas provenientes da subvenção estatal do exercício corrente (1.796.431,15 €). A redução de Outros Proveitos Operacionais resulta das novas normas de classificação para 2006 da subvenção dos Grupos Parlamentares dos Açores e Madeira, que em 2005 ainda era classificada como contribuição de eleitos e actualmente é classificado na rubrica Subsídios à Exploração.

No **Anexo I** discriminam-se as receitas nos termos do disposto na Lei 19/2003 de 20 de Junho, relativas à actividade corrente.

2.2. Custos

O total dos custos da actividade do Partido regista uma diminuição de 10.787,59 € demonstrando que a estrutura de custos ficou estabilizada através das medidas de controlo e contenção que foram implementadas.

Tendo em conta que em 2006 se realizou o Congresso Nacional, Congressos Federativos e Congresso do PSE (factos que em 2005 não se verificaram), que no total representaram uma despesa de 876.712,60 €, a redução da despesa corrente salda-se por uma redução total na ordem dos 9%.

O Gráfico a seguir apresentado elucida quanto ao peso das rubricas na estrutura de custos no ano de 2006. A rubrica com maior peso refere-se à aquisição de Fornecimentos e Serviços Externos (45,7%), sendo que os custos com Pessoal representam 20,6% da estrutura de custos.

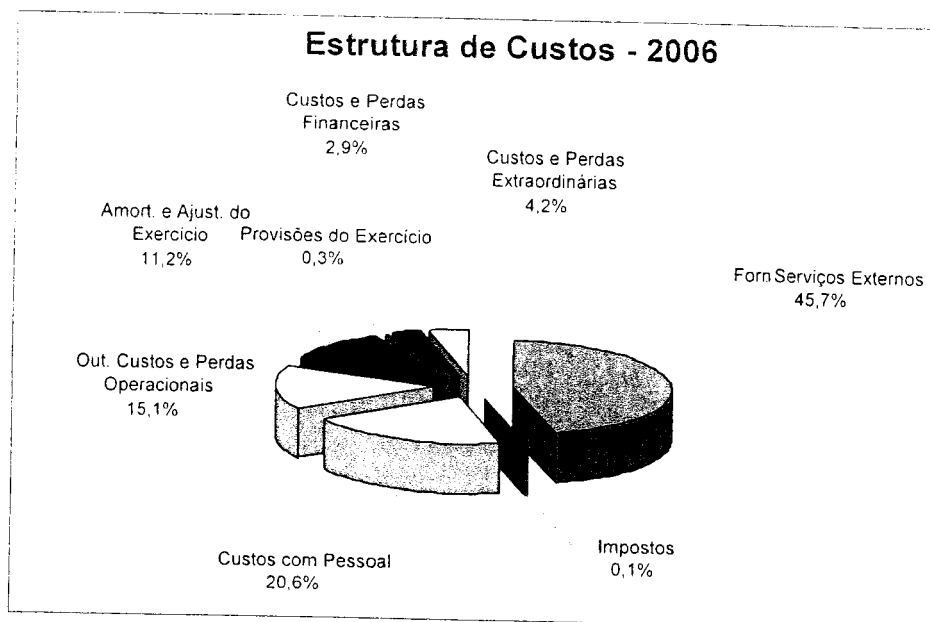
CUSTOS

CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALORES		Variação	
		Actividade Corrente 2006	Actividade Corrente 2005 *	Valor	%
62	Forn. Serviços Externos	4.355.935,79	4.245.765,30	110.170,49	2,6
63	Impostos	6.398,63	1.550,83	4.847,80	312,6
64	Custos com Pessoal	1.963.578,51	1.878.051,28	85.527,23	4,6
65	Out. Custos e Perdas Operacionais	1.442.761,10	1.805.255,42	-362.494,32	-20,1
66	Amort. e Ajust. do Exercício	1.066.234,36	847.974,02	218.260,34	25,7
67	Provisões do Exercício	28.545,38	65.812,00	-37.266,62	-56,6
68	Custos e Perdas Financeiras	276.213,18	269.021,28	7.191,90	2,7
69	Custos e Perdas Extraordinárias	402.031,74	439.056,15	-37.024,41	-8,4
		9.541.698,69	9.552.486,28	-10.787,59	-0,1

Unidade: Euros

(*) - Sem eleições autárquicas e legislativas

20
17
14



Quanto à repartição dos custos com **Fornecimentos e Serviços Externos**, as parcelas mais significativas nesta rubrica são a Comunicação, Rendas e Alugueres, e Publicidade.

Os custos registados nestas rubricas, nomeadamente Rendas e Alugueres e Publicidade e Propaganda, ficaram a dever-se essencialmente à realização do Congresso Nacional, PSE, Congresso Federativos e Fóruns Novas Fronteiras, pela necessidade que houve em alugar espaços para a realização dos eventos e da publicitação dos mesmos.

No total os FSE, mesmo considerando a realização acrescida de eventos em relação a 2005, registaram somente um aumento de 2.6% como se pode verificar no quadro seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICAS	Valores		Variação	
	2006	2005 *	Valor	%
Comunicação	973.852,12	994.742,15	-20.890,03	-2,1
Rendas e Alugueres	800.620,71	472.280,40	328.340,31	69,5
Publicidade e Propaganda	641.772,38	493.996,54	147.775,84	29,9
Deslocações e Estadas	558.830,51	792.879,61	-234.049,10	-29,5
Trabalhos Especializados	537.626,68	553.861,72	-16.235,04	-2,9
Conservação e Reparação	194.399,30	166.472,87	27.926,43	16,8
Honorários	185.644,09	184.444,75	1.199,34	0,7
Material de Escritório	129.886,29	111.654,06	18.232,23	16,3
Electricidade	72.068,95	40.790,78	31.278,17	76,7
Limpeza ,Higiene e Conforto	52.421,28	46.892,92	5.528,36	11,8
Combustíveis	51.741,87	86.007,95	-34.266,08	-39,8
Outros	33.495,20	147.475,09	-113.979,89	-77,3
Ferramentas e Utensílios	26.332,23	15.420,66	10.911,57	70,8
Livros e Documentação Téc.	21.318,45	17.611,80	3.706,65	21,0
Água	19.115,17	7.853,00	11.262,17	143,4
Artigos para Oferta	14.202,43	15.928,61	-1.726,18	-10,8
Seguros	12.169,48	32.928,21	-20.758,73	-63,0
Transportes de Mercadorias	11.712,57	12.003,55	-290,98	-2,4
Vigilância e Segurança	7.853,98	10.007,71	-2.153,73	-21,5
Contencioso e Notariado	6.724,31	9.494,45	-2.770,14	-29,2
Despesas de Representação	3.088,80	29.197,63	-26.108,83	-89,4
Transportes de Pessoas	714,43	3.471,58	-2.757,15	-79,4
Outros Fluidos	344,56	349,26	-4,70	-1,3
	4.355.935,79	4.245.765,30	110.170,49	2,6

Unidade: Euros

(*) - Sem eleições autárquicas e legislativas

Os **custos com pessoal**, com um peso de 20,6% na estrutura de custos, apresentam um aumento de 4,6% em relação a 2005. Este aumento deve-se à regularização da tabela salarial de 2006, em 2,3%, e conseqüente acréscimo de encargos sociais.

Os **custos operacionais**, como se apresenta no quadro seguinte, registaram um aumento de cerca de 450 mil euros, que se ficou a dever, essencialmente, ao subsídio atribuídos à campanha de Mário Soares para as eleições presidenciais.

OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

RUBRICAS	2006	2005 *
Quotizações		
Internacional Socialista	29.303,60	26.539,41
Grupo Parlamentar	0,00	36.950,00
Partido Socialista Europeu	33.000,00	33.000,00
	62.303,60	96.489,41
Subsídios		
MASP III	1.302.349,50	750.000,00
Secções (Quotas)	108,00	81.498,44
	1.302.457,50	831.498,44
Outros		
Outros	78.000,00	60.683,31
	78.000,00	60.683,31
TOTAL	1.442.761,10	988.671,16

Unidade: Euros

(*) - Sem eleições autárquicas e legislativas

As **amortizações e ajustamentos do exercício** registaram um aumento de 218.260,34 € devido em parte ao aumento do imobilizado, nomeadamente derivado da conclusão de obras em curso, mas sobretudo devido ao registo dos ajustamentos para quotas por receber dos militantes, referentes a anos anteriores (um total de 715.717,25 €), pois de acordo com as novas directrizes contabilísticas são movimentadas nesta rubrica. As amortizações referentes ao património estão evidenciadas nos anexos constantes de pastas próprias a enviar à ECFP.

As **provisões** para o exercício de 2006 são de 28.545,38 €, correspondendo somente a processos judiciais em curso.

Os **custos financeiros** sofreram apenas um ligeiro aumento em relação a 2005, devido essencialmente aos encargos com um empréstimo a médio prazo para apoio à campanha das presidenciais.

Última referencia para os **custos extraordinários** que apresentam um valor de 402.031,74 €, inferior ao registado em 2005, devido sobretudo a correcções efectuadas a exercícios anteriores.

A decomposição dos custos e proveitos extraordinários é apresentada no quadro seguinte.

CUSTOS E PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS

RUBRICAS	Valores		Variação	
	2006	2005	Valor	%
Custos Extraordinários				
Donativos	20.880,00	0,00	20.880,00	
Perdas em Imobilizações	11.485,16	2.603,08	8.882,08	341,2
Multas e Penalidades	65.819,41	62.823,87	2.995,54	4,8
Correcções Rel.Exercícios Anteriores	282.897,10	356.424,18	-73.527,08	-20,6
Outros Custos e Perdas Extraordinárias	20.950,07	17.205,02	3.745,05	21,8
TOTAL	402.031,74	439.056,15	-37.024,41	-8,4
Ganhos Extraordinários				
Ganhos em Imobilizações	21.500,00	59.057,19	-37.557,19	-63,6
Reduções Amort/Provisões	70.772,00	334.903,28	-264.131,28	-78,9
Correcções Rel.Exercícios Anteriores	430.602,16	21.975,91	408.626,25	1.859,4
Out.Prov.e Ganhos Ext.	16.083,02	20.133,05	-4.050,03	-20,1
TOTAL	538.957,18	436.069,43	102.887,75	23,6

Unidade: Euros

3. ANÁLISE DE SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

O Anexo às Demonstrações Financeiras, bem como a Demonstrações de Resultados, o Balanço Analítico e os Balancetes do Razão Consolidado, são apresentados em anexo.

No quadro a seguir mostra-se a evolução da estrutura patrimonial do Partido.

<u>2006</u>		<u>2005</u>	
ACTIVO	C.PRÓPRIO + PASSIVO	ACTIVO	C.PRÓPRIO + PASSIVO
Imobilizado 51,2%	Capit. Próprio 5,0%	Imobilizado 17,7%	Capit. Próprio 6%
Circulante 48,6%	Passivo 59,5%	Circulante 12,0%	Passivo 90,9%
Acrésc. Dif. 0,2%	Acrésc. Dif. 4,6%	Acrésc. Dif. 70,3%	Acrésc. Dif. 3,1%

A estrutura do Balanço em 2005 estava significativamente afectada pelo registo dos valores de Subvenção Estatal que havia por receber referente às eleições autárquicas e que estavam contabilizados na rubrica “Acréscimos e Diferimentos”, no valor de 16.205.090,52 €.

A estrutura financeira em 2006 apresenta uma situação mais equilibrada e mais adequada à actividade normal do Partido.

A evolução da situação estrutura financeira pode ser analisada pelos indicadores financeiros apresentados no quadro seguinte.

25

INDICADORES FINANCEIROS				
	2006	2005	2004	Cálculo
Fundo de Manco	-1.171.837 €	-2.753.669 €	-3.149.770 €	Capital Circ. - Passivo c/ prazo
Liquidez Geral	0,82	0,88	0,45	Capital Circ. / Passivo c/ prazo
Liquidez Reduzida	0,82	0,88	0,45	(Capital Circ. - Exist.) / Passivo c/ prazo
Meios Libertos Liquidos	3.448.244 €	2.138.140 €	-363.667 €	(Res. Líq. + Amort.+Provisões)

Grau Cobertura Imobilizado	0,70	0,34	0,01	(Cap. Próp.+Pass.M/Lpr) / Imob.Total
Autonomia Financeira	0,36	0,06	0,01	Capital próprio / Activo Liquido Total
Solvabilidade	0,56	0,06	0,01	Capital próprio / Passivo
Capacidade Endividamento	1,00	1,00	1,00	Cap. Próp. / (Cap. Pr.+Pass.M/Lprazo)

Como se pode verificar, os indicadores de tesouraria, os rácios de autonomia financeira e os de solvabilidade têm registado uma melhoria continuada, devido ao aumento dos capitais próprios por via dos resultados positivos obtidos nos dois últimos exercícios.

Relativamente ao passivo de curto prazo a evolução das principais rubricas foi a seguinte:

RUBRICAS	VALORES		Variação	
	2006	2005*	Valor	%
Fornecedores c/c	536.738,38	1.264.260,92	-727.522,54	-57,5
Fornecedores de Imobilizado	106.983,65	128.781,59	-21.797,94	-16,9
Empréstimos	4.475.185,50	2.728.293,20	1.746.892,30	64,0
Estado e Outros Entes Públicos	95.723,43	89.697,15	6.026,28	6,7
Outros Credores	1.172.373,02	989.089,47	183.283,55	18,5
	6.387.003,98	5.200.122,33	1.186.881,65	22,8

Unidade: Euros

(*) - Sem eleições legislativas e autárquicas

O Passivo de curto prazo em 2006 regista um aumento de 22,8% em relação a 2005, tendo em conta somente a actividade corrente. Tal variação deve-se ao aumento dos empréstimos bancários (apesar do total de empréstimos em 2005, considerando os actos eleitorais, eram de 8.391.782,70 €) que foram necessários para fazer face aos investimentos na Sede Nacional, na aquisição da Sede da Federação de Faro, Secção de Ansião e Federação dos Açores.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Comparativamente ao resultado do exercício anterior, o **resultado líquido** positivo do exercício de 2006, no montante de 2.353.464,01 €, apresenta um aumento de cerca de 92,3%, em relação a 2005 (total da actividade), permitindo uma rentabilidade dos proveitos obtidos de 19,7% e uma rentabilidade do capital próprio de 60,7%.

O resultado obtido, apesar nas inúmeras actividades políticas desenvolvidas, nomeadamente a realização de Congressos e Fóruns, foi possível graças à continuada política de redução de custos na actividade corrente do partido.

Os **resultados operacionais** também registaram um aumento de 65% em relação a 2005, apresentado um saldo positivo de 2.467.083,21 €.

Os **resultados financeiros** registam um saldo negativo de cerca de 250 mil euros que tem um impacto relativo no resultado final.

Os **resultados extraordinários**, por sua vez, ao registarem um valor de cerca de 136 mil euros, teve um impacto de cerca de 5,8% no resultado final que, como já foi referido, saldou-se em 2.353.464,01 €.

Este resultado apresenta a seguinte desagregação:

Actividade Corrente					
CONTAS	DESIGNAÇÃO	2006	2005	Var. Valor	Var. %
73	Proveitos Suplementares		1.850,00	-1.850,00	-100,0%
74	Subsídios à Exploração			0,00	
	7411 Subvenções Públicas	8.697.681,55	6.823.370,28	1.874.311,27	27,5%
	JS Ecosy		126.009,00	-126.009,00	-100,0%
	Subvenção Grupos Parlamentares	387.581,28	339.452,40	48.128,88	14,2%
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais			0,00	
	76211 Quotas e Outr. Contrib. Filiados	1.872.927,99	1.499.228,93	373.699,06	24,9%
	7622 Contribuições de Eleitos	164.544,37	1.980.862,88	-1.816.318,51	-91,7%
	7623 Donativos	194.851,89	40.819,88	154.032,01	377,3%
	7624 Angariação Fundos			0,00	
	76241 Ang. Fundos Pecuniária	8.873,50	13.690,00	-4.816,50	-35,2%
	7625 Donativos - Espécie	2.580,00		2.580,00	
	764 Rend. Prov. do Património	1.496,40	2.000,00	-503,60	-25,2%
	768 Não Especificados Alheios ao Val. Acresc.	0,00	31.586,40	-31.586,40	-100,0%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	25.668,54	3.760,58	21.907,96	582,6%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	538.957,18	436.069,43	102.887,75	23,6%
		11.895.162,70	11.298.699,78	596.462,92	5,3%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4.355.935,79	4.245.765,30	110.170,49	2,6%
63	Impostos	6.398,63	1.550,83	4.847,80	312,6%
64	Custos com o Pessoal	1.963.578,51	1.878.051,28	85.527,23	4,6%
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	1.442.761,10	1.805.255,42	-362.494,32	-20,1%
66	Amortizações e Ajustamentos do Exercício	1.066.234,36	847.974,02	218.260,34	25,7%
67	Provisões do Exercício	28.545,38	65.812,00	-37.266,62	-56,6%
68	Custos e Perdas Financeiras	276.213,18	269.021,28	7.191,90	2,7%
69	Custos e Perdas Extraordinárias	402.031,74	439.056,15	-37.024,41	-8,4%
		9.541.698,69	9.552.486,28	-10.787,59	-0,1%
	Resultado Líquido	2.353.464,01	1.746.213,50	607.250,51	34,8%

Unidade: Euros

Para uma comparação completa dos custos e proveitos entre os anos de 2005 e 2006 apresenta-se de seguida um mapa em que o ano de 2005 regista os valores totais, isto é incluindo os custos e proveitos com as eleições legislativas e autárquicas.

Actividade Total					
CONTAS	DESIGNAÇÃO	2006	2005	Var. Valor	Var. %
73	Proveitos Suplementares		1.850,00	-1.850,00	-100,0%
74	Subsídios à Exploração		0,00	0,00	
	7411 Subvenções Públicas	8.697.681,55	26.172.255,80	-17.474.574,25	-66,8%
	JS Ecosy		126.009,00	-126.009,00	-100,0%
	Subvenção Grupos Parlamentares	387.581,28	339.452,40	48.128,88	14,2%
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		0,00	0,00	
	76211 Quotas e Outr. Contrib. Filiados	1.872.927,99	1.499.228,93	373.699,06	24,9%
	7622 Contribuições de Eleitos	164.544,37	1.980.862,88	-1.816.318,51	-91,7%
	7623 Donativos	194.851,89	40.819,88	154.032,01	377,3%
	7624 Angariação Fundos		0,00	0,00	
	76241 Ang. Fundos Pecuniaria	8.873,50	4.965.446,93	-4.956.573,43	-99,8%
	76242 Ang. Fundos Espécie		233.839,80	-233.839,80	-100,0%
	7625 Donativos - Espécie	2.580,00		2.580,00	
	763 Contribuições do Partido		693.377,76	-693.377,76	-100,0%
	764 Rend. Prov. do Património	1.496,40	2.000,00	-503,60	-25,2%
	768 Não Especificados Alheios ao Val. Acresc.	0,00	31.586,40	-31.586,40	-100,0%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	25.668,54	9.574,83	16.093,71	168,1%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	538.957,18	436.069,43	102.887,75	23,6%
		11.895.162,70	36.532.374,04	-24.637.211,34	-67,4%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4.355.935,79	29.993.367,04	-25.637.431,25	-85,5%
63	Impostos	6.398,63	1.550,83	4.847,80	312,6%
64	Custos com o Pessoal	1.963.578,51	1.878.051,28	85.527,23	4,6%
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	1.442.761,10	1.805.255,42	-362.494,32	-20,1%
66	Amortizações e Ajustamentos do Exercício	1.066.234,36	847.974,02	218.260,34	25,7%
67	Provisões do Exercício	28.545,38	65.812,00	-37.266,62	-56,6%
68	Custos e Perdas Financeiras	276.213,18	277.214,30	-1.001,12	-0,4%
69	Custos e Perdas Extraordinárias	402.031,74	439.056,15	-37.024,41	-8,4%
		9.541.698,69	35.308.281,04	-25.766.582,35	-73,0%
	Resultado Líquido	2.353.464,01	1.224.093,00	1.129.371,01	92,3%

Unidade: Euros

5. INVESTIMENTO

O Investimento em imobilizado no ano de 2006 ascendeu a 1.606.208,00 €, de que se destaca:

- a conclusão das várias obras em curso na Sede Nacional, na Federação do Porto, nas Secções de Ermesinde e do Campo;
- a aquisição das instalações para as Sedes da Federação dos Açores e Federação de Faro, bem como para a Secção de Ansião;
- a aquisição de equipamentos administrativos, e equipamento de transporte para a Sede Nacional e Federações de Viseu e Setúbal.

As imobilizações em curso, correspondem ao valor das obras efectuadas no edifício da Secção da Covilhã no montante de 117.345,00 €, concluídas em Março de 2007.

28.96
17 14

X

6. RECURSOS HUMANOS E ESTRUTURA ORGÂNICA

Apresentam-se de seguida alguns elementos que permitem uma caracterização geral do pessoal afecto aos serviços, com referência a 31 de Dezembro de 2006, bem como os organogramas - Político, Federativo e da Direcção Geral - que possibilitam informação para uma melhor compreensão das estruturas do Partido e do seu funcionamento.

Distribuição do pessoal por carreiras profissionais

PESSOAL	Total	Carreira Serviços Gerais	Carreira Técnica Administrativa	Carreira Quadros Superiores	Carreira Acção Política
Sede	55	14	28	11	2
Federações	31	2	17	-	12
Açores/Madeira	11	4	6	-	1
Juv. Socialista	4	-	3	-	1
Total	101	20	54	11	16

Distribuição do pessoal por grupos etários

PESSOAL	Total	Até 25 anos	Dos 26 aos 35 anos	36 aos 45 anos	46 aos 55 anos	> 55 anos
Sede	55	1	17	15	14	8
Federações	31	1	10	4	8	8
Açores/Madeira	11	-	5	4	1	1
Juv. Socialista	4	-	4	-	-	-
Total	101	2	36	23	23	17

Distribuição do pessoal por níveis salariais

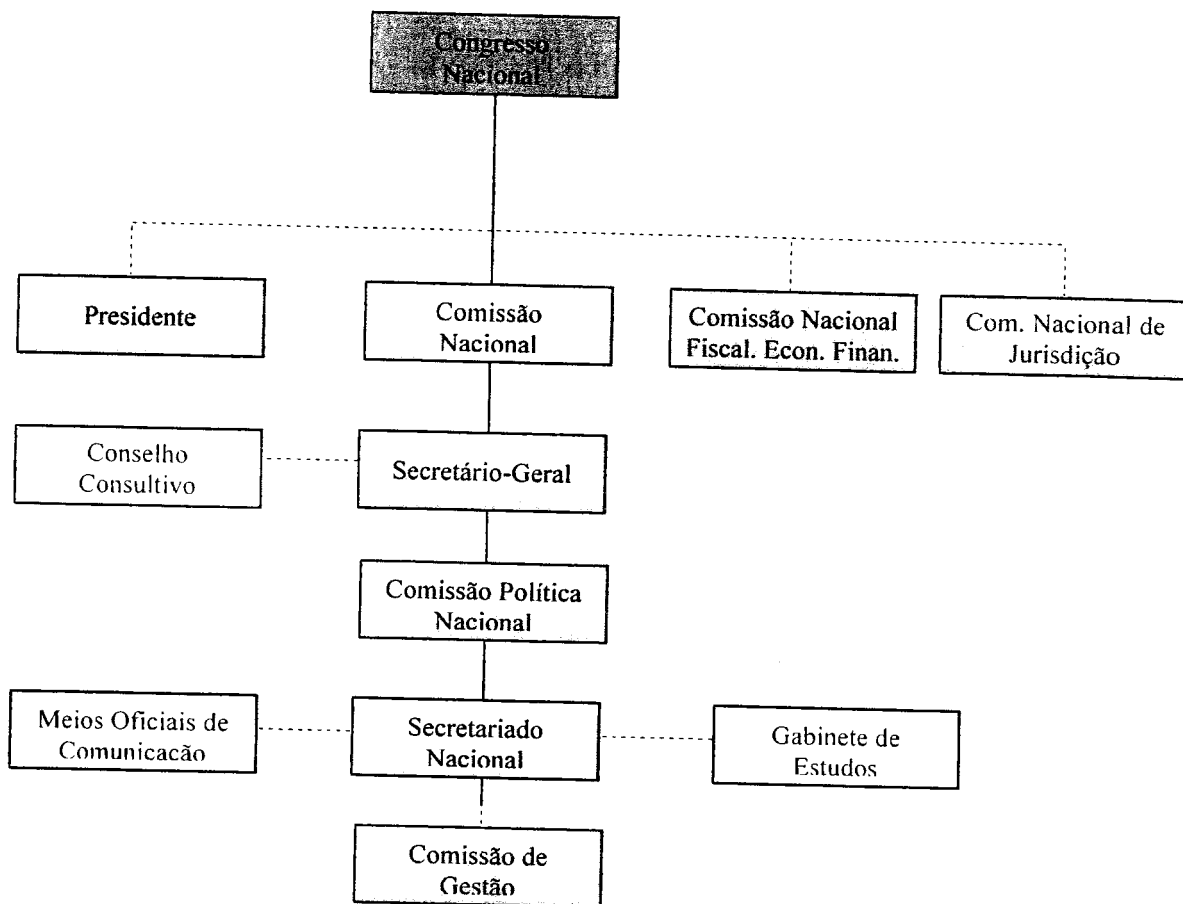
PESSOAL/Salários	Total	-700€	701€-1000€	1001€ -1200€	1201€ - 1500€	+ 1500€
Sede	55	-	20	16	14	5
Federações	31	3	19	4	4	1
Açores/Madeira	11	4	3	3	1	-
Juv. Socialista	4	1	3	-	-	-
Total	101	8	45	23	19	6

Distribuição do pessoal por habilitações académicas

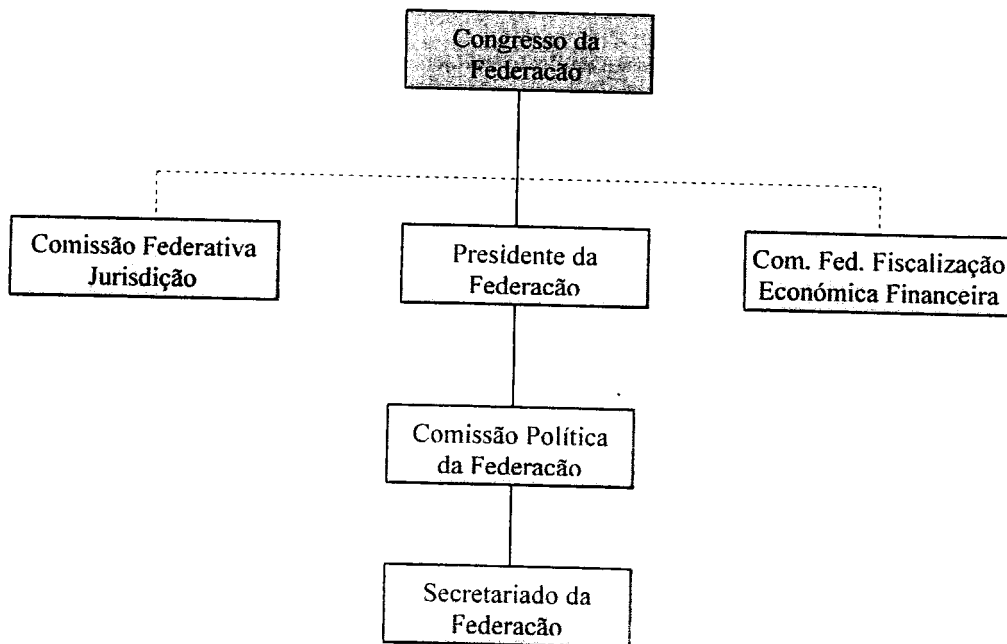
PESSOAL	Total	1º Ciclo Ens. Básico 4ª Classe	2º Ciclo Ens. Básico 5-6 ano	3º Ciclo Ens. Básico 7-8-9 ano	Ensino Sec.	Bacharelato	Licenciatura
Sede	55	4	14	9	20	1	7
Federações	31	2	9	7	10	-	3
Açores/Madeira	11	3	1	2	5	-	-
Juv. Socialista	4	-	-	1	3	-	-
Total	101	9	24	19	38	1	10

30
F
4

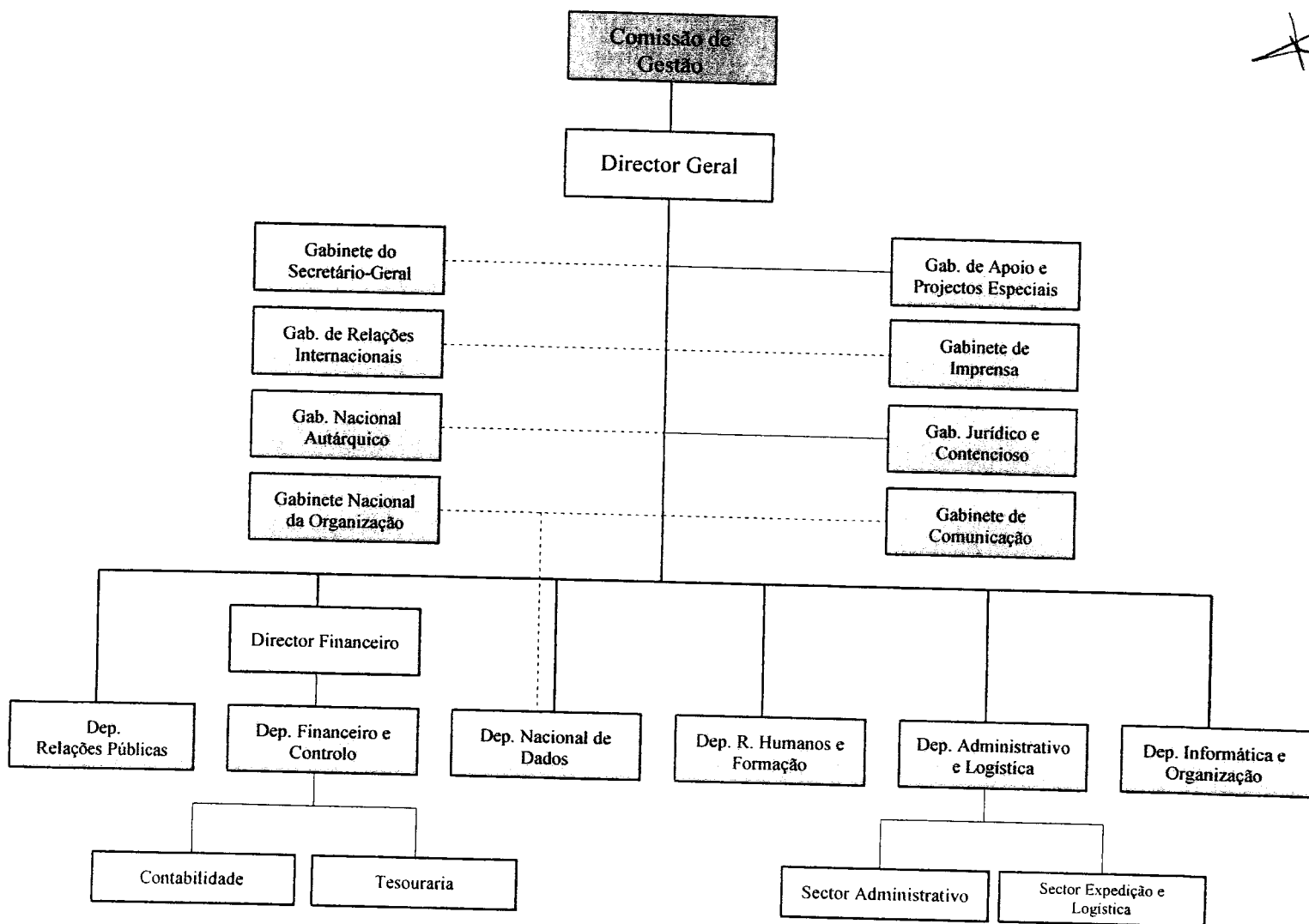
ORGANOGRAMA POLÍTICO NACIONAL



ORGANOGRAMA FEDERATIVO



ORGANOGRAMA DIRECÇÃO GERAL



7. AGRADECIMENTOS

O ano de 2006 foi um exercício fulcral na consolidação de um modelo de gestão mais rigoroso, eficaz e transparente da actividade do Partido Socialista. Tal ficou a dever-se ao empenho de todos os militantes, sendo de destacar a adesão manifestada pelos responsáveis Locais e Federativos na implementação das medidas e procedimentos emitidos pela Sede Nacional.

A Comissão de Gestão, em seu nome e da Direcção Nacional apresenta assim, formalmente, os seus agradecimentos a todos os militantes, colaboradores e dirigentes envolvidos neste processo.

À Comissão Nacional de Fiscalização Económica e Financeira pela sua disponibilidade, apoio e proficiência, também o nosso agradecimento.

Lisboa, 15 de Maio de 2007

A Comissão de Gestão

José Manuel Lello Ribeiro Almeida-Presidente

José Manuel Marques da Silva Lemos - Vogal

Marcos Perestrello de Vasconcellos - Vogal

ANEXO I

Relação de Receitas

(de acordo com a Lei 19/2003 de 20 de Junho)

33
Handwritten marks and signatures in the top right corner.

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
Subvenções Públicas	
Sede Nacional	7.398.737,78
Federação da Madeira	1.298.943,77
Federação dos Açores	387.581,28
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	
Quotas e Outr.Contrib.Eleitos	
Quotas	1.872.927,99
Contribuição de Eleitos	164.544,37
Donativos	
	194.851,89
Angariação Fundos	
Ang.Fundos-Pecuniários	8.873,50
Ang.Fundos-Espécie	2.580,00
Rendimento Prov.do Patrimonio	1.496,40
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	
Juros Obtidos	
Depósitos Bancarios	25.645,07
Outros	23,47
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	
Ganhos em Imobilizações	21.500,00
Reduções de Provisões	70.772,00
Correcções Relativas Exerc.Anos Anteriores	430.602,16
Outros Prov.e Ganhos Extraordinários	
Outros	16.083,02
11.895.162,70	

Unidade: Euros